

E

ECONOMÊS: Gíria dos economistas. “A forma que vem sendo mais empregada entre nós, e que ameaça acabar impondo-se, pelo menos no *economês* (o jargão dos economistas), é computerizar...”

(Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 26.4.70, p. 57, 6.º cad.)

“...Você felizmente ainda não se deixou contaminar pelo *economês* — o jargão dos economistas...”

(*Id.*, *Ib.*, 24.5.70, p. 62, 6.º cad.)

“...O *economês*, ou linguagem dos economistas, parece que está ganhando popularidade, à custa da Bolsa...”

(*Jornal dos Sports*, 20.6.71, p. 1, “Escolar JS”)

EGOÍSTA: Desviador de som de rádio ou televisão.

“...O jeito é vir aqui com um radinho de pilha escondido dentro do paletó e com o *egoísta* ligado no ouvido...”

E LÁ VAI FUMAÇA: Expressão usada quando se quer dizer grande número indefinido.

“...Não sei como você agüenta cuidar de mil e duzentos anjos e lá vai fumaça...”

(Lenita Miranda de Figueiredo, *O Sexo Começa às Sete*, p. 133)

ELEPÊS: Disco “Long-Play”, “LP” (elepê).

“...Os *elepês* que ele gravou são os mais vendidos no Brasil até agora...”

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 155)

EM CIMA: Imediatamente.

“...Todos os pedidos de policiamento são atendidos *em cima*...”

(Ramão Gomes Portão, *Jornal do Dia*, São Paulo, 10.7.70, p. 3)

EM CIRCUNFERÊNCIA: Totalmente.

“...E se os distintos estão pensando que só era grã-fino ou intelectual... equivocam-se *em circunferência*...”

(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 5.3.70, p. 2, 2.º cad.)

EM MARÉ BAIXA: Fracassando, sem animação. “...O resto e principalmente as “discothèques” — estão *em maré baixa*...”

(“*Jornal do Giba Um*”, *Última Hora*, São Paulo, 13.2.70, p. 9)

EM MARÉ MANSA: Em vida folgada.

“...O vereador que a Câmara perdeu continuava *em maré mansa*...”

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 107)

EM PLENA BRASA: Em pleno vigor.

“...Já imaginaram uma mulher com cem anos e *em plena brasa*?”

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 150)

EM RETA DE DESPEDIDA: Prestes a se despedir.

“...Boate “Monza” entra *em reta de despedida*, mas para que esse crepúsculo não seja tão nostálgico, J. Martins permitirá badalações mil, entre hoje e amanhã.”

(*Diário Popular*, São Paulo, 30.1.70, p. 8, 1.º cad.)

EM SEMANA IDA: Numa semana passada qualquer.

“...*Em semana ida*, a casa quase fechou as portas...”

(Lili Renard, *Luta Democrática*, Rio, 18.1.70, p. 3, 2.º cad.)

EM TRANCA: Preso.

EMBAIXADA: Veja a citação. Significa também astúcia.

“...A *embaixada* não é um tipo específico de jogada. Emprega-se o termo para designar o lance requintado, sofisticado, enfeitado, de que só os bons jogadores são capazes: o cabeceio da bola, seguidamente, duas ou mais vezes, a manutenção da bola sob controle por vários segundos, no pé, sem tocar no chão etc. Mestre *em embaixadas* foi Djalma Santos, campeão mundial de 58 e 62. O nome deve ter relação com a beleza e a elegância da jogada: supõe-se

que nas *embaixadas* de verdade imperem as finas maneiras.”

(Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 28.6.70, p. 64, 6.º cad.)

“...Paulo César reditou suas *embaixadas* excitantes. O Vasco (por sua sorte) tinha em campo um homem chamado Silva.”

(Duarte Gralheiro, *O Dia*, Rio, 8.4.71, p. 16)

“...Um vagau de pouca presença física, mas de muita *embaixada*...”

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 7.6.72, p. 15)

EMBALADO: Bêbedo. Sob a ação de entorpecentes. No auge do entusiasmo.

“...Ele voltou com quatro garrafas de pinga e só ele bebeu uma inteirinha, guloso, mal-educado, intrometido. Conseqüência. Na décima visita à cozinha, estava *embaladíssimo*...”

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 6.7.69, p. 15)

“...Só fico em casa quando estou por fora. Não quero que eles percebam que estou *embalado*...”

(Narciso Kalili, *Realidade*, maio/67, p. 21)

“...Sabe como é... os homens estão *embalados*. Passaram por um campeonato como líderes, e entraram nesta segunda fase com muita confiança...”

(*A Gazeta Esportiva*, São Paulo, 4.7.70, p. 5)

EMBANANAR: Complicar.

“...Eles, que *embananaram* a coisa, saíram de banda.”

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 30.6.69, p. 12)

EMBANDEIRADO: Metido a valente ou importante. Bem vestido.

“...Daí o perigo de se andar *embandeirado* numa cidade como a nossa.”

(Felisbello da Silva, *Como Agem os Ladrões*, p. 44)

EMBARCAR: Morrer. Ficar hipnotizado, extasiado, fora de si.

“...Esse camarada levou um tiro e foi um milagre que não *tenha embarcado*.”

(X-9, n.º 658, p. 50)

“...Os 45 cuspiram fogo, três tiros cada um. E o Zé *embarcou* direto com seis novas perfurações no corpo...”

(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, 31.1.70, p. 10)

“...Será que os adultos não conseguem compreender? Essa música liga a gente. Ela nos faz viver o que está acontecendo agora. A música tem que estar por dentro de nós e nos fazer *embarcar*...”

(Narceu de Almeida, *Manchete*, 8.5.71, p. 96)

EMBARCAR NESSA: Concordar com alguma coisa. Tomar uma atitude qualquer.

“...Se a gente não *embarcar nessa*, vai ser um esculacho.”

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 23.2.70, p. 9, 1.º cad.)

“...Não coloco o Brasil entre os quatro só por patriotismo. *Embarco* nessa porque acredito nas qualidades individuais dos jogadores.”

(Aimoré Moreira, *Placar*, 20.3.70, p. 10)

EMBARCAR NA MESMA CANOA: Fazer o mesmo.

“Se o tratamento dele der certo, *embarco na mesma canoa*...”

(Erasmus Carlos, *Intervalo*, n.º 397, p. 6)

EMBEIÇADO: Apaixonado.

“...O turquinho está *embeijado*. Pilhe-o, Norma...”

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 93)

EMBEIÇAR: Ficar apaixonado.

“...Foi o Salvador dançar três vezes com a “taxi-girl”, ela *embeijou*.”

(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 10.3.70, p. 10)

EMBESOURADO: De mau humor.

“...Desde de manhã que o Darcy estava *embesourado*. Amanhecera com a cachorra! Um mau humor quase hidrófobo!”

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 24.3.70, p. 7, 2.º cad.)

EMBOCAR: Acertar.

“...Estava na boca da caçapa pela bola sete. Mas não *embocava*.”

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 7.9.69, p. 16)

EMBUTIDO: Escondido.

“...A mãe ficou *embutida* bastante tempo. O silêncio dela encabreou bem Balbina...”

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 28.12.69, p. 12)

ENCERRAR O MARCADOR: Marcar o último gol da partida.

“...Quatro minutos depois (aos 40), Flexa *encerrou o marcador*...”

(*Última Hora*, Rio, 9.8.71, p. 5)

EMPACOTAR: Morrer.

“...*Empacotou!* Agora virou paliteiro, cheio de azeitonas.”

(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 52)

“...Quando você *empacotar*, eu entro no seu lugar.”

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 14.9.69, p. 16)

“...Em menos de 2 meses, um teve enfarte e *empacotou*, e outro não agüentou o clima desértico de BH...”

(José Maurício, *Correio da Manhã*, Rio, 20.3.70, p. 12, “Jornal de Serviço”)

EMPERIQUITADO: Uniformizado.

“...Todo o mundo comprava mansões, apartamentos de luxo, um ou dois cadillacs do último tipo, tinha chofer *emperiquitado*...”

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 40)

EMPINAR O COTOVELO: Tomar pinga.

“...Precisa saber convidar:

— Vamos *empinar o cotovelo*? Ou então outras fórmulas: molhar a goela, ficar em dia, olhar o fundo do copo, matar o bicho, beijar o copo, trocar o óleo, ficar mais leve.”

(José Carlos Marão, *Realidade*, abril/66, p. 122)

EMPLACAR: Ter sucesso. Completar.
 "...Não adianta cartola de *tímeco* que não *emplaca* muito tempo boquejar contra o alvi-negro de Iemanjá."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 2.7.69, p. 10)

"...E se as portas estão fechando para mim, unicamente porque cometi o crime de escrever peças de teatro que *emplacassem*..."

(*Id.*, *Ib.*, 11.7.69, p. 12)

"...Uma emissora não *emplacava* se não tivesse em seu quadro pelo menos um dos grandes da época..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 43)

"...João dança e canta há mais de 70 anos (no próximo 17 de maio *emplacará* 83 de idade)..."
 (Jota Efege, *Jornal do Brasil*, Rio, 24.3.70, p. 1, cad. B)

ENCABREIRADO: Aborrecido.

"...Elis Regina continua *encabreiradíssima* com o que estão falando sobre o seu casamento."

(Carlos Soh, *Diário de São Paulo*, 10.3.71, p. 5, 2.º cad.)

ENCABRITAR-SE: Zangar-se.

"...E com o sarro de sua gente, a cuca do Ditinho fundiu. Ele pegou o gosto. Se *encabritou*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

ENCANAR: Prender.

"...O investigador teve pouco trabalho. *Encanou*, deu voz de prisão ao malandro, que estava dormindo no hotel..."

(João Antônio, *Realidade*, julho/66, p. 94)

"...Porque dá Radiopatrulha e acabam *encanando* a gente..."

(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 398)

"...Você lembra do "Nezinho", gordo?"

Fui eu que *encanei* num tiroteio."

(Delegado Sérgio Fleury, *Realidade*, abril/71, p. 38)

ENCANCHAR: Contratar.

"...Chofer *encancha* vagau. Feirante segura as pontas com baraqueiro..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 77)

ENCARAR A PEDREIRA: Enfrentar trabalho difícil.

"...Por vaidade ou por qualquer outro dodói da cuca *encaram a pedreira*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

ENCARNAR: Ficar maluco de desejo. Representar.

"...Se abilolou, vidrou e *encarnou*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 7.9.69, p. 16)

"...A elegante Catarina Ide vai *encarnar* a figura da Marquesa de Santos dentro do enredo de Salões e Damas Imperiais..."

(*Luta Democrática*, Rio, 18.1.70, p. 5)

ENCARNAR-SE: Aderir.

"...E, nessa, só não *encarnam* as bocas-de-bueiro."

(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 77)

ENCAVEIRAR: Acusar.

"...E só de maldade, ainda telefonou para a dona Palmira Gobbi *encaveirando* o Luiz Reitor..."

(Ney Barros, *Zero Hora*, Porto Alegre, 9.2.70, p. 22)

ENCERRAR A CONTAGEM: Terminar os gols.
 "...Paulo César *encerrou a contagem* aos 37 minutos..."

(*O Estado de São Paulo*, 10.2.70, p. 12)

ENCESTAR: Fazer ponto no basquetebol.

"...*Encestar*, *encestador* são derivados normais de *cesta*, e esta própria palavra, no basquete, indica o ponto obtido (no futebol, gol)..."

(Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 23.5.71)

"...*Encestam* tanto quanto os maiores *cestinhas*..."

(Ney Bianchi, *Manchete*, 5.6.71, p. 29)

ENCHÊÇÃO: "...Chico Buarque chega hoje. O coitado que se prepare. A *enchêção* vai começar desde a sua descida do avião..."

(Daniel Más, *Correio da Manhã*, Rio, 20.3.70, p. 4, "Anexo")

ENCHÊÇÃO DE LINGÜIÇA: Conversa fiada. Mentira para enganar ou denegrir outras pessoas.

"...Esse papo de que Waldick Soriano, Teixeira e outros caras fazem *submúsica é enchêção de lingüiça*..."

(Baby Consuelo, *Intervalo*, n.º 397, p. 5)

ENCHENTE: Grande afluência.

"...No sábado, um deles terá Roberto Carlos, o outro, carnaval antigo, com mais de dez cantores da velha guarda. Espera-se *enchente* na certa."

(Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 28.1.70, p. 9)

ENCHER A CARA: Embriagar-se.

"...A gente vai ficar *enchendo a cara* aqui a noite toda..."

(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 17.12.69, p. 14)

"...Não faltava quem não viesse dizer coisas dele, péssimas ausências de meu pai. Que estava *enchendo a cara* nos botequins ou tirando banca de seresteiro nas esquinas..."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 27)

"... — Meu primeiro ato como marinho, vai ser *encher a cara* com uísque..."

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 215)

ENCHER A CAVEIRA: Embriagar-se.

"...Dirigiu-se ato contínuo ao bar da esquina e *enchou a caveira*..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 29.4.70, p. 7, 2.º cad.)

"...Eu sou contra o escapismo, sabe? Em todos os sentidos, contra o cara que está queimando

fumo, como se isso fosse solução de vida ou *enchendo a caveira*, ou qualquer outro tipo de fuga...”

(Plínio Marcos, *O Pasquim*, Rio, 2 a 8.12.70, p. 18)

ENCHER O CACO: Embriagar-se.

“...E o Ditinho tirou a goela da miséria. *Encheu o caco.*”

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

“...Durante a festa o técnico Mané Cláudio *encheu o caco* de uísque e ficou completamente desinibido...”

(Hélio Souza Santos, *Última Hora*, São Paulo, 24.1.70, p. 10)

ENCHER O LATÃO: Embriagar-se.

“...Entrou num boteco, *encheu o latão*, e depois, peladinho, saiu pelas ruas dando bandas...”

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 3.12.69, p. 13)

“...Agora posso *encher o latão* firme e já escolhi a boca pra rangar e bebunzar. Vou até o restaurante “D. Ricardo”, na Amaral Gurgel, derrubar meio litro de Drury’s...”

(*Id., Ib.*, 6.2.70, p. 13)

ENCHER O PICUÁ: Importunar.

“...O velho para *encher o picuá*, tá louco! Ficou perturbando a noite inteira.”

(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 42)

ENCHER O SACO: Aborrecer.

“...Não *enche o saco*, Flávio. Conta o que tem de contar.”

(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 48)

ENCHER O SAPATO: Aborrecer.

“...Isso de Recife está me *enchendo o sapato*...”

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 211)

ENCHER O TANQUE: Embriagar-se.

“...Eu e o Antônio Maria resolvemos *encher o tanque*. O Maria mais do que eu — que sempre fui ruim de copo.”

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 56)

“...Começou a *encher o tanque* do pessoal mais pouquinho coisa, ontem às 21 horas...”

(Arley Pereira, *Diário da Noite*, São Paulo, 29.4.71, p. 15)

ENCHER O TANQUE DE CALMA: Procurar ficar em perfeita calma.

“...*Enchi o tanque de calma* e fui falar com o Nereu que bem me recebeu...”

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 121)

ENCHER OS CANECOS: Saturar.

“...Sabe como é: o negócio está gasto, usado demais, sem nenhuma força e já *encheu os canecos*...”

(Eloy Simões, *Diário Popular*, São Paulo, 15.2.70, p. 6, 1.º cad.)

ENCHER-SE: Aborrecer-se. Saturar-se.

“...Quando me aborreço demais, eu paro. Não sei por quê. Mas não faço nada. Foi o que aconteceu em 68: *me enchi*, achei que estava na hora de parar um pouco e parei...”

(Ronnie Von, *Melodias*, n.º 158, p. 13)

ENCONTRO: Partida competitiva de futebol. “...Noventa mil pessoas assistiram ao *encontro*.”

(*O Estado de São Paulo*, 10.2.70, p. 12)

“...Antes de entrar na análise dos lances capitais do *encontro*, Mário Vianna explicou...”

(*Última Hora*, São Paulo, 17.3.70, p. 9)

ENCOSTAR A CHUTEIRA: Deixar de trabalhar.

“...O público é o supremo juiz. Ele dá a última palavra. Nos curvamos à evidência, embora não concordemos com ela. Caso contrário, é melhor *encostar a chuteira*...”

(Oliveira Neto, *Melodias*, n.º 137, p. 21)

ENCOSTAR O BURRO: Aproximar-se.

“...Quem quiser o cego dele é só *encostar o burro*...”

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 125)

ENCOSTAR O CADAVER: Morar.

“...Forrava os peitos na Pensão do Prato Feito e *encostava o cadáver* no cortiço Assanhado!”

(Plínio Marcos, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 21)

ENCOSTAR O CORPO: Viver sem trabalhar. Fazer qualquer coisa negligentemente.

“...A novela está ficando o fino porque cada um tá dando o melhor de si. E não tem lugar pra quem quiser *encostar o corpo*...”

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 15.12.69, p. 5, 1.º cad.)

“...O cara era acostumado a fazer vales e depois *encostava o corpo*, até ser mandado às favas...”

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 7.2.70, p. 13)

“...Não adiantaria nada ele (Pelé) entrar contra a Ponte e *encostar o corpo*. Seria melhor deixá-lo jogar contra o Palmeiras descansado.”

(*A Gazeta*, São Paulo, 30.6.70, p. 16)

ENCUCADO: Apaixonado.

“...O caso é que o namorico de você não passou de coisa sem importância para ela, que hoje está grandinha e nem se lembra mais. Ela não tem culpa de você estar *encucado*.”

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 24.1.70, p. 6, 2.º cad.)

“...O Diretor começou a deixar os alunos *encucados* há um ano atrás quando resolveu botar areia no programa de dois alunos da escola...”

(Carlos de Marigny, *O Jornal*, Rio, 30.6.71, p. 1, 2.º cad.)

ENCUCAR: Importunar.

“...Enquanto a filha se equilibra nas pontas, ela transa, faz intriga, *encuca* as rivais da menina, corteja os coreógrafos, o diabo...”

(Zevi Ghivelder, *Fatos e Fotos*, 1.7.71, p. 3)

ENCUCAR EM: Apaixonar-se por.

"...A Zeny *encucou* no rapaz e, quanto mais lhe fugia, mais seu coração sangrava por ele..." (Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 27.10.70, p. 16, "Jornal da Comunicação")

ENEDAR: Denunciar.

"...O seu trabalho é um só; cagüetar, *enedar*, engessar, falar, entregar..." (João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 88)

ENDURECER: Ficar sem dinheiro.

"...É que dei azar. *Endureci*. Não paguei e me guardaram..." (Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 22)

ENFATIOTAR-SE: Vestir-se com esmero.

"...Depois do trabalho, o Domingues *se enfatiotou* todo e se mandou para a rua da sua amada..." (Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 28.5.70, p. 8)

ENFEZAR: Divertir-se.

"...Não há vidas felizes, apenas momentos. O destes foliões não poderia ser melhor. Foi lá em Capão da Canoa. Eles *enfezaram* até o dia amanhecer..." (Folha da Manhã, Porto Alegre, 9.2.70, p. 25)

ENFIAR O PÉ: Desenvolver velocidade.

"...Aí o nosso motorista *enfiava o pé*, mas cômico da velocidade que desenvolvia..." (Malu Rodrigues, *Gazeta de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 6)

ENFIERAÇÃO: Veja a citação.

"...Perceberam que aquela *enfieração* — termo muito usado em redações de jornais para classificar os que não querem nada com nada..." (Silvio Di Nardo, *Jornal do Dia*, São Paulo, 27.6.70, p. 2)

ENFORCAR: Tornar feriado um dia de trabalho que fica entre dois feriados.

"...Muita gente *enforcou* a segunda-feira e iniciou no último fim de semana um período de miniférias..." (Heron Domingues, *Diário de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 6, 1.ª Seção)

ENFOSSADO: Quem está na fossa, triste, aborrecido.

"...E como o *enfossado* não ouve, também não vê..." (Sílvia Nascimento, *Ele Ela*, dezembro/70, p. 40)

ENGAMBELADO: Enganado.

"...— Colégio de judeu, isso sim, sua boba! Você foi *engambelada!*" (Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 28)

ENGANA-LEITOR: Veja a citação.

"...Títulos enormes, escandalosos, geralmente sobre assuntos policiais, na primeira página, que se referem, afinal, a uma pequena notícia

quase inventada, às vezes, de fato acontecido longe do país ou em época atual..." (Folha de São Paulo, 11.1.70, p. 42, 5.º cad.)

ENGANADOR PINGADO: Café com leite.

"...E, calçando o peito com o *enganador pingado* e pão com manteiga, vão se forrando para agüentar o repuxo..." (Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 77)

ENGATILHADO: Veja a citação.

"...Havia em São Paulo, faz alguns anos, um especialista muito hábil em transformar qualquer calhambeque em um belíssimo automóvel, digno de um salão. Chamava-se Guariba. Com o tempo ele abandonou o ramo e hoje ninguém sabe o seu paradeiro. Mas a sua técnica ficou. Em homenagem ao seu criador, essa técnica ficou com o nome de Guaribagem, em São Paulo. No Rio, a expressão usada no ramo é Gatilho. Comprar um carro *engatilhado* é um risco." (Fatos e Fotos, Brasília, 3.12.70, p. 133)

ENGESSADOR: Delator.

"...Delator, informante, reservado, federal, *engessador*... são a mesma coisa..." (João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 88)

ENGESSAR: Denunciar.

"...O seu trabalho é um só; cagüetar, *enedar*, *engessar*, falar, entregar..." (João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 88)

ENGOLE-SAPO: Veja a citação.

"...O *engole-sapos* é aquele que, incrustado no cargo público, eletivo ou não, faz qualquer coisa para nele permanecer. É o homem que não conhece a palavra renúncia, que começa por tragar pequeninas rãs, que lhe vão impondo ao estômago, e que acaba por engolir enormes sapos-untanhas. Tudo é questão de estômago, isto é, de tragar o primeiro sapo. Os demais vêm com o hábito." (Flávio Galvão, *O Estado de São Paulo*, 26.4.70, p. 6)

ENGOLIR UM FRANCO: Veja a citação.

"...Dizia-se a princípio "cercar frango" ou "cercar um frango", referência à indecisão do homem na procura da bola que lhe competia evitar entrasse no gol. É mais comum, ouvir hoje dizer que o goleiro *engoliu um frango*..." (Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 7.9.69, p. 58, 6.º cad.)

ENGOLOBADO: Pessoa arruinada.

"...*Engolobado* e funhanhado, designativos do cidadão arruinado, nunca escaparam dos domínios da malandragem." (Realidade, dezembro/67, p. 16)

ENGOMAR: Furtar.

"...*Engomou* 100 pratos da patroa e foi descoberta." (Alf. Degani, *Última Hora*, São Paulo, 30.9.69, p. 13)

"...Num descuido da patroa, *engomava* as jóias..."

(*Id., Ib.*, 1.1.70, p. 13)

"...O porteiro ia *engomando* 15 pratas novas de cada casal..."

(*Id., Ib.*, 9.10.69, p. 13)

ENGRENAR UM PAPO: Conversar animadamente.

"...Dentro do barracão João e Balbina estavam *engrenando um papo*."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 14.12.69, p. 11)

ENGRENAR UM PAPO-FURADO: Usar de lábia.

"...Foi logo cumprimentando todos e *engrenou um papo-furado* muito interessante..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 81)

ENGROSSAR: Zangar-se.

"...Se *engrossar*, vou estragar tua vida."

(Eurico Andrade, *Realidade*, janeiro/68, p. 79)

"...Ele *engrossou* comigo e eu fui obrigada a *engrossar* com ele..."

(Aracy de Almeida, *Intervalo*, n.º 377, p. 37)

ENGROSSAR A MANDIOCA: Zangar-se

"...*Engrossando a mandioca*... logo que a entrevistista começou a senhora idosa disse que sabia perder, que tinha muita esportividade etc... e tal. E logo depois espinafrava o júri, a ganhadora, levantava suspeitas contra a honra de terceiros..."

(Alberto Eça, *O Jornal*, Rio, 12.2.70, p. 3, 2.º cad.)

ENGRUPIR: Enganar.

"...Quando você me *engrupiu*, pegô meu dinheiro..."

(Maio Miranda, *Amanhã Sem Madrugada*, p. 45)

"...Mas o Jacaré tava querendo me *engrupir*..."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 42, 5.º cad.)

ENGRUPIR ENROLADO: Deixar-se enganar.

"...Deu banda, no cutruco, que não era de *engrupir enrolado*."

(Plínio Marcos, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 21)

ENLATADO: Filme importado para ser exibido na televisão.

"...Novamente o Presidente do Sindicato dos Radialistas afirma que irá empenhar-se na difícil tarefa de lutar pela regulamentação do uso dos chamados *enlatados*..."

(Vera de Almeida, *Diário de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 2, 2.º cad.)

"...Não só os artistas perdem nesta questão de *enlatados* na televisão..."

(*Intervalo*, p. 18, n.º 386)

ENORMEDAR: Tornar enorme.

"...O chapéu preto de rendas, *enormedando* uma sombra coquete no seu rosto..."

(José Mauro de Vasconcelos, *Rua Descalça*, p. 83)

ENRABICHAR: Apaixonar.

"...Você me *enrabichou*. Tou gamada..."

(Santos Moraes, *Os Filhos do Asfalto*, p. 141)

ENRUSTIDO: Escondido.

"...Encontraram um montão de listas *enrustidas* no meio das garrafas de bebum..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 25.6.69, p. 11)

"...Percebeu o filão poético *enrustido* nessas frases..."

(Carlos Drummond de Andrade, *Jornal do Brasil*, 2.6.70, p. 8, cad. B)

"...Elias Abifadel passou o aniversário *enrustido* com a família no interior de São Paulo..."

(Miro Derbly, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 8, cad. D)

ENRUSTIR: Esconder.

"...Eu trabalhava no batente mais grosso, na limpeza da igreja. Foi quando minha vassoura deu com aquela sacola de dinheiro. Rápido, *enrusti* o achado."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 33)

ENSEBAR AS CANELAS: Fugir.

"...E *ensebaram as canelas* no rumo da várzea..."

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 34)

ENTENDIDO: Veja a citação.

"...Em *gíria* homossexual, quem participa de relações homossexuais ou não as condena, podendo até praticá-las eventualmente."

(Leo Gilson Ribeiro, *Veja*, 28.10.70, p. 3)

ENTERRAR O TIME: Fracassar.

"...Toda vez que pegava uma ponta que dava pra aparecer, se borrava. *Enterrava o time*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

ENTORNA-COPOS: Bêbado inveterado.

"... — No dia em que conseguir deixar de beber, tomo um porre de satisfação! afirma o *entorna-copos* à guisa de consolo aos que descriam da sua conversão..."

(Lazinha Luís Carlos, *A Colombo na Vida do Rio*, p. 69)

ENTORNAR: Beber muito.

"...O grupo mineiro não foi o primeiro a começar no botequim. Mas o grupo *entornava* tanto que começou a cantar para beber menos."

(Luiz Carlos Sá, *Correio da Manhã*, Rio, 25 e 26.1.70, "Anexo", p. 4)

ENTORTAR-SE: Sair-se mal.

"...Fez uma pausa pra estudar a reação do ator. E foi aí que *se entortou*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

"...Na hora de dar o recado ao seu povo, *se entortam*..."

(*Id.*, *Diário de Notícias*, São Paulo, 29.12.69, p. 46, 1.º cad.)

ENTRAÇÃO CANUDA: Grande estupidez.

"...Fidelidade de jogador pra time de futebol é *entração canuda*. Foi o caso do Carlinhos. Passou 15 anos no Flamengo e agora sai do "metier" de caixa baixa. Nada melhor pra valorizar e lotar caixinha do que o jogador entrar na do trânsito clubal — mudar de clube e tal."

(Daniel Más, *Correio da Manhã*, Rio, 25 e 26.1.70, "Anexo", p. 8)

ENTRAR AREIA: Acontecer algo que atrapalha, algo indesejável.

"...Não disse que ia fazer sucesso?

— É. Mas quase *entrou areia*. Da grossa."

(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 44)

ENTRAR BEM: Dar-se mal.

"...*Entraram bem* e foram levados à presença do majorengo pro flagra..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)

ENTRAR DE SOLA: Agir sem-cerimônia, desinibidamente.

"...O que os cartolas têm de meter na cuca é que nessa parada tem que *entrar de sola*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 25.6.69, p. 12)

"...É boa a Mariazinha, hein? E sabe de uma coisa?

Está me dando a maior bola. Vou *entrar de sola*..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 4.4.70, p. 7, 2.º cad.)

ENTRAR DURO EM: Investir contra.

"...E logo a seguir Cooper *entra duro em* Jair, que cai..."

(*Última Hora*, Rio, 8.6.70, p. 3, "Jornal da Copa 70")

"...Carlos Alberto *entra duro em* Lee..."

(*Id.*, *Ib.*)

"...Ball *entra duro em* Rivelino, e o juiz marca falta..."

(*Id.*, *Ib.*)

ENTRAR EM BIABA: Ser sovado.

"...E ainda por cima *entrar em biaba* é troço novo..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 17.9.69, p. 9)

ENTRAR EM CANA: Ser preso.

"...O Carlos já *entrou em cana* e contou tudo..."

(Uirapuru Mendes, *Manchete*, Rio, 28.6.69, p. 39)

ENTRAR EM CANÓRIA: Ser preso.

"...Grande trampador de fumo lá pelos lados do bairro do Limão *entrou em canória*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 31.7.69, p. 13)

ENTRAR EM FOSSA: Ficar triste.

"...Quase *entram em fossa*, mas resolveram se consolar com a chegada do Chico Buarque..."

(*Tribuna da Imprensa*, Rio, 23.3.70, p. 8, "Colunão")

ENTRAR EM FRIA: Ser malsucedido.

"...— Tenha certeza de que o Antônio Napoleão dos Santos nunca mais vai *entrar em fria*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 25.10.69)

"...É um aviso: quem não quiser *entrar em fria*, é só embarcar com o Major Dias..."

(*Diário de Notícias*, Rio, 25.1.70, p. 4, 2.º cad.)

ENTRAR EM GALERA: Ser preso.

"...Com 35 pacaus de erva quente, o Eduardo Filomeno *entrou em galera*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 6.8.69, p. 13)

ENTRAR EM GELADA: Ser malsucedido.

"...Malandro bom não *entra em gelada*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 7.7.69, p. 11)

"...Quem ia *entrar nessa gelada* era o Tricolor da Liberdade, que confirmou o jogo na quarta-feira e se mancou no domingo."

(Severino Pereira Jr., *Notícias Populares*, São Paulo, 22.2.70)

"...No começo chegaram a confundir e um deles *entrou na maior gelada*."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 100)

ENTRAR EM GRUPO: Deixar-se enganar.

"...O craque na embaixada santista é escolado e não *entra em grupo*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 27.6.69, p. 10)

ENTRAR EM PUA: Ser derrotado. Ser malsucedido.

"...Não agüentaram ver o corintiano *entrando em pua* contra os periquitos..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 10)

"...O primeiro ambulante a *entrar em pua* contou que muita coisa gozada anda acontecendo."

(*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 17.2.70, p. 6)

"...O Palmeiras, ainda há pouco, *entrou em pua*, e a mesma coisa deverá acontecer, no domingo, com o São Paulo."

(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, 10.7.70, p. 11, 1.º cad.)

ENTRAR NA CANOA: Aderir.

"...Foi quando o iê-iê-iê surgiu, e *entrei na canoa* com o nome de Almir Duarte, gravando meu primeiro disco..."

(Almir Ricardi, *Revista do Rádio e TV*, n.º 1.038)

"...Eu e o meu amigo vamos comemorar a grande vitória do tricolor. Viva o São Paulo! Sem graça, o Zolhudo *entrou na canoa*:

— Viva!"

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 30.6.71, p. 16)

ENTRAR NA DE ALGUÉM: Aderir a alguém.

"...Faz tudo para aparecer. Eu é que não vou *entrar na dele*..."

(Wilson Simonal, *Melodias*, p. 6, 154)

ENTRAR NA JOGADA: Aceitar a proposta.

"...Com essa conversa ele *entrou na jogada* e acabou preparado pelo pai de santo..."

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 6.7.69, p. 15)

ENTRAR NA ONDA: Ficar sob a ação de entorpecentes.

"...Só em saber que já apliquei a Stena, *entro na onda*, fico sossegado."
(Narciso Kalili, *Realidade*, maio/67, p. 18)

ENTRA NA SUA: Começar a fazer sucesso.

"...É mais uma novata que *entra na dela* e decide fazer carreira."
(*Intervalo*, n.º 409, p. 31)

ENTRAR NESSA DE: Aderir.

"...Até o Juizado de Menores *entrou nessa de carnaval*."
(Repórter NG, *Diário de São Paulo*, 21.2.71, p. 4, 1.º cad.)

ENTRAR NO COURO: Ser espancado.

"...Toda vez que passassem *entravam no couro*..."
(José Mauro de Vasconcelos, *Rua Descalça*, p. 134)

ENTRAR NUMA BARCA FURADA: Dar-se mal.

"...Os alemães enganam muito e quem se basear no que viu em seus amistosos, poderá, tranqüilamente, *entrar numa barca furada*..."
(Aimoré Moreira, *Placar*, 20.3.70, p. 10)

ENTRAR NUMA FRIA: Ser malsucedido.

"...Meteu uns casais lá dentro, sem ficha e sem mais nada e acabou *entrando numa fria*..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 8.7.69, p. 11)

"...Lá embaixo ele *entrou numa fria* que eu vou te contar."

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 19)
"..."Coréia" acha que não *entrou numa fria* ao ser preso..."
(*Correio da Manhã*, Rio, 17.3.70, p. 6, 1.º cad.)

ENTRAR NUMA GELADA: Sair-se mal.

"...E não demorou muito pro truta *entrar numa gelada*..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 25.9.69, p. 13)

ENTRAR PARA O ROL DOS HOMENS SÉRIOS: Casar-se.

"...O zagueiro Mendes, reserva de Ditão, no Coríntians, também *entrará este mês para o rol dos homens sérios*. Ele vai contrair matrimônio no dia 20..."
(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 16.12.69, p. 3, 2.º cad.)

ENTRAR PELA TUBULAÇÃO: Sair-se mal.

"...Meu amigo Josué... *entrou pela tubulação* porque quis trocar um bobo de pulso por um esquentador de orelha."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 30.6.69, p. 13)

ENTRAR PELO CANO: Ficar em má situação. Ser derrotado.

"...No caminho resolveram assaltar uma padaria. Fui ajudar, mas *entrei pelo cano*..."
(Dirceu Soares, *Realidade*, setembro/68, p. 168)
"...Agüentar zoeira de pilantra a noite inteira e depois *entrar pelo cano*..."

(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 45)

"...Dessa forma, com certeza, para o júri de "Um Instante, Maestro" Fernando Pessoa, Carlos Drummond de Andrade e outros poetas *entrarão pelo cano*..."

(Sérgio Cabral, *Intervalo*, n.º 365, p. 53)

"...Dez mil pessoas, inclusive o delegado local e o vigário, *entraram pelo cano* em Foz do Iguaçu, no Paraná, num golpe por atacado..."
(*Visão*, 2.2.70, p. 72)

ENTRAR SOBRE: Investir contra.

"...Peters na defesa *entra violentamente sobre Rivelino*, o juiz marca..."
(*Última Hora*, Rio, 8.6.70, p. 3, "Jornal da Copa 70")

ENTREGAÇÃO: Delação.

"...Ele faz quilos de *entregações*..."
(Giba Um, *Última Hora*, São Paulo, 23.5.71, p. 2 do "Tablóide")

ENTREGADOR: Delator.

"...Foi em setembro de 1958, que escolheu a carreira de *entregador*, de alcagüete."
(Renato Lombardi, *Notícias Populares*, São Paulo, 4.7.69, p. 11)

ENTREGAR: Revelar, dizer francamente. Delatar.

"...E, antes que eu defendesse, ele *entregou*: — O xarope trocou os dois crioulos..."
(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 16.3.70, p. 7, 1.º cad.)
"...Pedro da Silva, interrogado... *entregou* o passador Artur Gonçalves..."
(Ari de Moraes, *Diário da Noite*, São Paulo, 22.4.71, p. 9, 1.º cad.)

ENTREGAR A RAPADURA: Acovardar-se.

"...Houve um hindu muito bom que se chamava Gandhi e que não queria *entregar a rapadura* de jeito nenhum, mas que acabou tendo de entregar porque os ingleses também, por sua vez, são muito bons e muito justos, e sabem quando é hora de *entregar a rapadura*..."
(Ivan Lessa, *O Pasquim*, Rio, 26.1.70, p. 6)
"...Mesmo tempo tendo o Amorim apelado, ele acabou *entregando a rapadura* no finzinho."
(*Diário de Notícias*, Rio, 26.1.70, p. 4, 2.º cad.)

ENTREGAR O JOGO: Falar claramente.

"...À entrada do novo personagem... Ofélia *entrega o jogo* sem querer: "Olha aqui. Você acha que minha filha iria trocar este pão por um aristocrata estrangeiro?..."
(*Intervalo*, n.º 384, p. 4)

ENTREGAR O PAPO: Dizer o que se deve, falar francamente.

"... — Doval, *entrega o papo* logo. Você não quer nada com futebol, não é isso?"
(Marisa Raja Gabaglia, *Última Hora*, Rio, 5.9.70, p. 3, "Jornal da Comunicação")

ENTREVERO: Briga.

"...Então entregaram os outros no *entrevero*..."
(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 33)

ENTRISTAR: Entristecer.

"...Curado, *entristou*, pendeu a cabeça em jeito de vírgula e murchou..."

(José Cândido de Carvalho, *O Jornal*, Rio, 5.3.70, p. 12, 1.º cad.)

ENTRUCHAR: Dar. Ganhar.

"...Cada um *entrucha* o que tem.

Chibaba, braço, fé, corpo estão no balcão..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 77)

"...Mas a gente *entrucha* sempre um pixulé pro rango."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 42, 5.º cad.)

ENTRUJAR: Esconder.

"...Então o majorengo aproveitou para meter um flagra e dar uma prensa para saber onde ele *entrujou* os bagulhos afanados."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.1.70, p. 13)

ENTRUTAR: Provocar. Prender.

"...O jogo é de leões. Um *entru*ta o outro sem dó..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 77)

"...Não vou deixar que me *entru*tem à toa..."

(Delegado Sérgio Fleury, *Realidade*, abril/71, p. 42)

ENTRUTAR-SE: Fracassar.

"...Entrar numa parada pra qual não tem le-
nha. Só pode *se entru*tar..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

ENTRUTO: Malfeito.

"...E o culpado do *entru*to nem ela sabe..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 11.5.69, p. 11)

ENTURMADO: Reunido.

"...*Enturmada* com um grupo de 32 moças, resolveu protestar contra medida tão absurda."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 18.2.70, p. 8, 2.º cad.)

ENTURMAR: Reunir-se a.

"...Quem estiver interessado em *enturmar* a autora de "Bonjour Tristesse", vou logo explicando como ela funciona..."

(Gilda Müller, *Última Hora*, Rio, 20.3.70, p. 3, 2.º cad.)

"...Por algum tempo não vou mais *enturmar* com vocês..."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 38, 5.º cad.)

"...Lá me *enturmei* com uns franceses..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 21.9.69, p. 16)

ENVELOPAR: Colocar dentro de envelope.

"...Os editores terão o prazo de 30 dias para *envelopar* as revistas..."

(*Jornal do Brasil*, Rio, 27.5.70, p. 6)

"...Um mundo pervertido por tantos miasmas, atacado pelo veneno do erotismo exacerbado, dotado de poderosos e eficientíssimos meios de comunicação, *envelopar* revistas constituirá um autêntico milagre..."

(*Id.*, *Ib.*)

ENVENENADO: Espetacular.

"...Chico Anísio Especial... foi de arrebimba o malho, trancham, supimpa, da pontinha, ou, na linguagem atual: de lascar, genial, incrementado e *envenenado*..."

(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 23.3.70, p. 2, 2.º cad.)

"...Cada um quer aparecer com roupas mais *envenenadas* que o outro."

(Sílvio Santos, *Amiga*, 5.1.71, p. 37)

ENVOLVIMENTO: Força do ambiente.

"...É a história de uma moça supermoderna, envolvida por uma série de coisas, tudo o que ela faz é por *envolvimento*..."

(Dina Greco, *Última Hora*, São Paulo, 29.11.70, p. 16)

ENXUGAR: Beber.

"...Soube do caso, quando estava *enxugando* a décima garrafa de cerveja..."

(J. C. C. — *O Cruzeiro*, 28.12.69, p. 20)

"...Vinha apitando na curva, depois de *enxugar* várias doses daquela água que passarinho não bebe..."

(*Visão*, 25.11.65, p. 80)

ENXUTA: Mulher sensual. Garota linda.

"...E o Balalaika? Dá vontade de chorar. Já imaginou essa barra, meu Deus? Batalhando no Balalaika, Rita, a grinfã *enxuta*, a mina legal."

(Esdras Passaes, *EdContos*, I, 46)

ENXUTO: Pederasta.

"...Certa feita recebeu a visita do "Comitê dos Pederastas Brasileiros", que lhe apresentou algumas queixas e sugestões:

— Doutor, nós, os *enxutos*, queremos que o senhor nos livre da violência policial..."

(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 184)

E OS CAMBAUS: E muita coisa mais. Corresponde ao "etcetera" da linguagem comum.

"...Fizeram homenagem. Teve crás-crás-crás e os *cambaus*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 27.6.69, p. 10)

ERREPÊ: Radiopatrulha (RP).

"...Os adversários de Claudionor também viram as *errepês* (Radiopatrulha)..."

(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 14.2.70, p. 10)

ÉRRIMO: Sufixo usado autonomamente com o sentido de "o máximo".

"...Está em temporada com seus filhos em sua casa super, íssima, *érrima*."

(Ronaldo Esper, *Diário de São Paulo*, 21.1.71, p. 5, 2.º cad.)

ERUDITAR: Falar eruditamente. Pontificar.

"...*Eruditou* ser todo homem depois dos quarenta anos responsável pela sua fisiologia..."

(Oswald de Andrade, *Memórias Sentimentais de João Miramar*, p. 102)

ERVA: Maconha. Dinheiro.

"...Quando se fala em entorpecente, pensa-se imediatamente na maconha. De fato é o tóxico

mais usado no Brasil, pois o nosso País é um dos maiores produtores da *erva* em todo o mundo.”

(Vargas Vilaça e Carlos Felipe, *O Cruzeiro*, Rio, 23.9.67, p. 40)

“...Na ocasião o maconheiro estava sob os efeitos da *erva*...”

(*O Jornal*, Rio, 18.1.70, p. 2, 2.º cad.)

“...Talvez a vaquinha tenha surgido nesta época em que os grupos, geralmente de quatro, contavam a *erva* e rachavam a despesa...”

(Ricardo Penha dos Passos Miranda, *Diário de Notícias*, Rio, 28.1.70, p. 1, 2.º cad.)

“...Só nesta jogada economizo uns 150 cruzeiros. E ainda me sobra uma *erva* para outra comprinha.”

(Marisa Raja Gabaglia, *Última Hora*, Rio, 5.3.70, p. 3, 2.º cad.)

ERVA DA MORTE: Maconha.

“...Em poder de João os agentes apreenderam 3 quilos da *erva da morte*...”

(*Notícias Populares*, São Paulo, 6.1.70, p. 11)

ERVA-DE-INÍCIO: Maconha.

“...A maconha é conhecida como a *erva-de-início*; pois é o primeiro entorpecente a ser usado por qualquer pessoa.”

(Vargas Vilaça e Carlos Felipe, *O Cruzeiro*, Rio, 23.9.69, p. 40)

ERVA-DO-NORTE: Maconha.

“...A terminologia para designá-la (a maconha) é muito variada: diamba, fumo... *erva-do-norte*...”

(*O Estado de São Paulo*, 23.5.71, p. 41)

ERVA MÁGICA: Maconha.

“...Os jovens gostam de se reunir para comungar em conjunto pelo ritmo e pela fumaça... e ouvir os grandes sacerdotes da nova religião cantarem a *erva mágica*...”

(Raymond Perrot-Minot, *Folha de São Paulo*, 16.1.70, p. 25)

ERVA MALDITA: Maconha.

“...Além de ladrões e assaltantes havia os que fumavam a *erva maldita*...”

(Firmínio de Barros, *Notícias Populares*, São Paulo, 25.2.70, p. 10)

“...Sabem todos ser grande conhecedor mas é da chamada *erva maldita*...”

(*Diário de Notícias*, Rio, 25.5.71, p. 13)

ERVA TÓXICA: Maconha.

“...Ele veio para São Paulo com dois quilos da *erva tóxica*...”

(*Última Hora*, São Paulo, 15.5.70, p. 13)

ESBANJÃO: Esbanjador.

“...Mas era um *esbanjão*, um mão-aberta, um queimador de dinheiro...”

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 191)

ESBOLACHAR: Dar *bolacha*.

“...Dá um duro danado para *esbolachar* e proteger sua mina.”

(Fausto Wolf, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 4)

ESBUGUELAR: Esbaldar-se.

“...Quero *esbuguelar* no carnaval...”

(Gal Costa, *Intervalo*, n.º 415, p. 22)

ESCAFEDER-SE PELA TUBULAÇÃO: Dar-se mal.

“...Mas não foi por isso que seu Inojosa *escafedeu-se pela tubulação*...”

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 36)

ESCAMA: Sargento, carcereiro etc... malandro.

“...O carcereiro e o sargento não sabem que mocó é coisa escondida, giz é cigarro, dechavado é excelente, *escama* são eles mesmos...”

(*Realidade*, dezembro/67, p. 16)

“...— Falou a mãe da *escama*. Agora você diz isso, mas depois fica louco babando na minha cola...”

(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 20)

ESCAMAR: Executar.

“...Aracy de Almeida anda *escamando* seu samba na melhor tradição de Noel...”

(Moisés Forner, *Notícias Populares*, São Paulo, 14.12.69, p. 10)

ESCAMAR-SE: Zangar-se. Insinuar-se.

“...Os manda-chuvas de lá se *escamaram* pra dar o tutu pro rapaz...”

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 5.7.69, p. 10)

“...Se um *se escama* pra dentro, dá bochincho...”

(*Id.*, *Realidade*, janeiro/69, p. 77)

ESCAMOSO: Mau companheiro.

“...Não te faz *escamoso*, não, e leva o brinco.”

(Ignacio de Loyola, *Depois do Sol*, p. 73)

ESCAMOTEAÇÃO: Veja a citação.

“...Valendo-se de um descuido qualquer de quem o atende no balcão ou vitrina, e ainda da extraordinária destreza que lhe é peculiar, troca as jóias que lhe são apresentadas pelas falsificadas que já tem consigo. A este movimento eles chamam *escamoteação*.”

(Felisbello da Silva, *Como Agem os Ladrões*, p. 31)

ESCOLADO: Experiente, vivo.

“...O craque da embaixada santista é *escolado* e não entra em grupo.”

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 27.6.69, p. 10)

“...Eis Marina, quinze anos e meio, bonitinha, bem vestida, *escolada* pelas amiguinhas conhecidas nas ruas...”

(Mylton Severino da Silva, *Realidade*, julho/68, p. 132)

ESCONDE-SEIOS: Sutiá.

“...Desfila pela calçada uma garota sem nada em cima, reduzida apenas ao biquíni e ao *esconde-seios*...”

(Henrique Pongetti, *Manchete*, Rio, 29.11.69, p. 59)

ESCORAR DE CABEÇA: Diminuir a força da bola com a cabeça.

"...A bola, de pé em pé, é chutada por Madurga, e Baldoqui *escora de cabeça*, para Fontana matar no peito..."
(*Última Hora*, Rio, 5.3.70, p. 7, 1.º cad.)

ESCORAR O REPUXO: Ir levando a vida.
"...E era assim que a moçada *escorava o repuxo* e ia levando pra frente..."
(Plínio Marcos, *Placar*, 16.4.71, p. 39)

ESCORROPICHAR: Esvaziar.
"...Abancaram-se cheios de euforia e logo o ex-boiadeiro *escorropichou* vários copázios de jiribita..."
(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 37)

ESCRUNCHADOR: Arrombador.
"...Volta para a casa grande o micheiro, *escrunchador* de carango..."
(Ari de Moraes, *Diário da Noite*, São Paulo, 22.4.71, p. 9, 1.º cad.)

ESCRACHAR: Anunciar.
"...E não teve um único cronista que não *escrachasse* que o Quim era um bolha..."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 27.6.69, p. 10)
"...Verá Regina, de quem vocês ouvirão falar barbaridade ainda, *escrachando* um lamentável espetáculo (?), como foi "Romeu, Jô Soares & Julieta"..."
(*A Crítica*, n.º 2, p. 3)
"...Aperfeiçoou-se na arte de *escrachar*, isto é, na técnica de adulterar as listas de prêmios e os bilhetes da loteria..."
(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, pp. 206/207)

ESCRACHE: Fotografia. Cara. Descrição.
"...Com os *escraches* dos bichos espalhados pela aí, não apareceram as outras moças lesadas..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 9.8.69, p. 13)
"...Acharam pouco e deram uma bolacha firme no *escrache* do coitado, que além disso ficou com o bobo de pulso..."
(*Id.*, *Ib.*, 29.10.69, p. 13)
"...Nós demos o *escrache* completo do menino na nossa edição de 1.º de abril..."
(Ary de Moraes, *Diário da Noite*, São Paulo, 14.4.71, p. 7, 1.º cad.)

ESCRACHO: Descompostura.
"...Levou um *escracho* do técnico que o colocou à disposição de quem quiser dar mais..."
(Jorge Pinheiro, *Bolão*, Rio, 24.10.70, p. 2)

ESCRAVA BRANCA: Moça aliciada para o leonócio.
"...Os mercadores de *escravas brancas*, inferninhos e as casas de tolerância do interior e outros Estados..."
(Firmino de Barros, *Notícias Populares*, São Paulo, 5.10.69, p. 14)
"...Ele, um duro comerciante do sexo, um traficante de *escravas brancas*..."

(Mário Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 4.1.70, p. 12)
"...O tráfico de *escravas brancas* é feito de um Estado para outro diariamente..."
(Vargas Vilaça e Carlos Felipe, *O Cruzeiro*, Rio, 23.9.67, p. 42)

ESCRITA: Modo de agir, expediente.
"...Eles torcem pro boa pinta, mas hoje a *escrita* não está funcionando..."
(Rubem Fonseca, *Lúcia MacCartney*, p. 13)

ESCROTO: Reles.
"...O batente era na Alameda Glete. O trabalho era *escroto*..."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 7.9.69, p. 16)

ESCRUNCHAR: Arrombar.
"...Quando chegou na sua loja ontem de manhã, na Rua Agé, 160, encontrou a porta *escrunchada*..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 11)
"...— Eu preciso *escrunchar* a porta por dentro. Mas como?"
"...Consegui *escrunchar* o guichê da minha cela, mas ficou nisso..."
(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 19)

ESCRUNCHO: Arrombamento.
"...*Escruncho* na loja..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 11)
"...Fez uma espécie de trouxa, deixou ao lado da porta e começou o *escruncho*..."
(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 23)

ESCULACHO: Crítica severa.
"...Só não leva o recorte de jornal porque não é trouxa de mostrar os *esculachos* que a crítica lhe deu..."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 27.6.69, p. 10)
"...E depois veio o *esculacho*:
— Que Bartira, que nada..."
(Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 62)

ESFERA: Bola de futebol.
"...Schultz, defensor do Xangrilá PTC, que aparece na foto disputando a posse da *esfera* com Mourão, de Nazaré, foi eleito o craque da 8.ª rodada, pela atuação destacada que rubricou na partida contra Pinhal..."
(*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 17.2.70, p. 24)

ESFRIAR: Ficar de relação de amizade tremida. Morrer.
"...Sem dar o braço a torcer, Abigail reagiu:
— Mas que mascarada você é, puxa!
— *Esfriaram* por alguns dias..."
(Nelson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 37)
"...Não vais mais cagüetar ninguém, nem assaltar trabalhadores e policiais. Vais *esfriar* aqui como o teu companheiro..."
(*O Jornal*, Rio, 6.3.70, p. 2, 2.º cad.)

ESMURRADOR: Pugilista.

"...Tinha apenas sete lutas quando mediu forças com Maldonado, *esmurrador* com 54 pejeas e na oportunidade classificado em nono do "ranking" mundial."

(*A Gazeta Esportiva*, São Paulo, 7.1.71, p. 10)

"...Não fosse a resistência quase anormal do nipônico (lutador de excelentes recursos), o *esmurrador* patricio teria obtido um nocaute de soberana marca."

(*Ib.*)

ESNOBAÇÃO: Ostentação.

"...Desci de pallazzo-pijama dentro da maior *esnobação*, já de mão estendida como a gente vê nas fitas de cinema."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 120)

ESNOBADA: Jactância.

"...Olha, gente: pode parecer *esnobada*, mas não é!"

(Cícero Silveira, *Diário de São Paulo*, 7.1.71, p. 2, 2.º cad.)

ESNOBAR: Ostentar grandeza.

"... — Por quê? Acha o teatro-revista avacalhado? Vai *esnobar* também?"

(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 52)

"...Eu próprio recuei alguns passos e, apenas para *esnobar*, ganhei o alto do muro num salto felino."

(X-9, n.º 658, p. 49)

ESPALMAR: Diz-se do goleiro quando amortece a bola com as duas palmas das mãos abertas, ou para segurá-la depois, ou mandá-la para os lados.

"...O goleiro Orlando *espalmou* bem nos pés de Geraldo, que teve apenas de chutar no gol aberto, para fazer 3 a 2..."

(*Jornal da Tarde*, São Paulo, 13.5.71, p. 25)

"...Eu podia ter segurado a bola; *espalmei* de besta e bem no pé do Geraldo..."

(*Id.*, *Ib.*)

ESPARRO: Diversão, objeto de troça. Ladrão que facilita a "punga". Ralé.

"...Foi o caixa de pancada, o lanterna, o *esparro* dos grandes."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 10)

"...Ele sem saber era o *esparro* da turma..."

(*Id.*, *Ib.*, 29.6.69, p. 8)

"...*Esparro* ou roupeiro, o qual tem a função de distrair a vítima, empurrando-a, apostando-a, tolhando-lhe a visão com pacotes, embrulhos, ou ainda prendendo-lhe a atenção com jornais e revistas de atualizados e sensacionais assuntos."

(Felisbello da Silva, *Como Agem os Ladrões*, p. 20)

"...Olha, doutor, na cadeia a gente encontra homem de todo tipo, tudo o que não presta está aqui.

Somos o *esparro* da sociedade..."

(Jorge Andrade, *Realidade*, novembro/69, p. 169)

ESPECIALIZADA: Delegacia.

"...A *especializada* vai solicitar a colaboração da Delegacia de Homicídios..."

(*O Jornal*, Rio, 23.1.70, p. 1, 2.º cad.)

"...Há muito aquela *especializada* estava no encaço de José Carlos, pois diversos países da América do Sul e Europa haviam solicitado o auxílio da Interpol e de outras organizações policiais."

(*Luta Democrática*, Rio, 18.1.70, p. 2)

ESPELHO: Meta de chegada. Navalha.

"...A 300 m do *espelho* o cavalo conseguiu dominar a égua e aí terminou o páreo..."

(*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 17.2.70, p. 27)

"...Aproximou-se do malandro e mandou que os guardas se afastassem. Pediu o *espelho*. O outro respondeu..."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 170)

ESPELOTEADO: Desmiolado, estouvado.

"...Gérson era de boa família, embora *espeletoado*..."

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 208)

ESPETAR: Ficar devendo, geralmente em bares e restaurantes.

"...Ritinha havia *espetado* um sanduíche no Pirata e sentia-se melhor..."

(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 49)

"...A tendência é mesmo a do desaparecimento do público devedor, porque são sempre os mesmos que *espetam* e ficam conhecidos dos garçons e "maîtres d'hotel"..."

(Gilda Müller, *Última Hora*, Rio, 18.2.70, p. 3, 2.º cad.)

ESPETAR A NOTA: Ficar devendo a conta.

"...Depois de comer, na hora de *espetar a nota*, eu dizia pro Milton..."

(Luiz Carlos Maciel, *Já*, n.º 2, de 22 a 28.71, p. 2)

ESPETO: Compra a crédito.

"...As assinaturas, os *espetos*, os cheques sem fundos ficaram muito diluídos. Existindo o cartão de crédito, não há mais desculpa de não ter na hora maneira de pagar a conta."

(Gilda Müller, *Última Hora*, Rio, 18.2.70, p. 3, 2.º cad.)

ESPIANTADOR: Ladrão.

"...*Espiantador* foi em cana."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 18.7.69, p. 11)

"...Pega! Pega! Pega o *espiantador* de penosa!"

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 33)

ESPIANTAR: Furtar. Correr.

"...*Espiantou* na loja e entrou em galera."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 16.12.69, p. 10)

"... — *Espianta*, turma! — urravam a uma voz os moleques. — E vem o bicho doído!"

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 61)

ESPIANTAR-SE: Ir embora.

"...A botota enrolou a bandeira e *se espiantou*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 10)

"...Fui tirar onda de bom profissional e me *espiantei* pra televisão pra gravar o "João Juca Júnior"..."

(*Id.*, *Diário da Noite*, São Paulo, 26.1.70, p. 4, 1.º cad.)

ESPIANTO: Furto sem violência à vítima.

"...Seus antecedentes revelam tratar-se de um ladrão que opera na modalidade conhecida por *espianto*..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 18.7.69, p. 11)

ESPIGA: Aborrecimento.

"...— Veja você que *espiga*. Agora preciso escrever uns textos para bombons..."

(Armando Bertoni, *O Círculo de Carvão*, p. 87).

"...— Que *espiga!* — falou Luís Otávio..."

(Santos Moraes, *Os Filhos do Asfalto*, p. 25)

ESPINAÇÃO: Bronca.

"...Eu precisaria ser muito carioca pra fazer a burrice de assinar o meu nome numa carta de *espinação* em vocês..."

(Millor, *O Pasquim*, n.º 13, p. 17)

ESPINAFRAR: Criticar.

"...*Espinafrava* tudo quanto era músico e poeta..."

(Manuel Bandeira, *Flauta de Papel*, p. 34)

"...Muita gente *espinafrou* o grande Ademir da Guia por causa da derrota do Palmeiras, em Montevidéu..."

(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, 24.5.71, p. 15)

ESPIQUER: Aportuguesamento de "speaker", orador, anunciador.

"...O *espiquer* Hilton Gomes explicou que, além de inaudível, ninguém ouviu..."

(*O Pasquim*, Rio, 21 a 27.10.70, p. 29)

***ESPÍRITO DE PORCO:** Pessoa ranzinza, de má índole...

"...Que *espírito de porco* você é! Sempre do contra!"

(Nelson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 39)

ESPIROQUETA: Brigão.

"...O mais *espiroqueta* de todos que passaram nesse lance foi o Henrique César..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 12.10.69, p. 10)

"...E Julho começava com uma declaração muito bacaninha da Deputada *espiroqueta* Conceição da Costa Neves..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 26)

ESPONJA: Bêbedo habitual.

"...Uma *esponja*, seu Dutra contou. Bêbedo, caíra embaixo de um trem..."

(Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 61)

ESPORÁ: Sujeira no calçado. (Termo usado pelos engraxates de São Paulo.)

"...Deixam *esporá*, sujeira no calcanhar do

sapato. Fazem o serviço malfeito e querem cobrar o preço que cobra um autêntico polidor."

(Rajá de Aragão, *Última Hora*, São Paulo, 16.8.70, p. 4)

ESPORTE BRETÃO: Futebol. (Termo usado pelos locutores e cronistas esportivos.)

"...— Tarde propícia para o *esporte bretão*. Uma pequena multidão já se comprime para ver o grande clássico de hoje."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 41, 5.º cad.)

"...Conhecendo a importância do nobre *esporte bretão* na saúde psíquica do povo, decreta..."

(Jorge Pinheiro, *Bolão*, Rio, 24.10.70, p. 2)

ESPORTE-CAFÉ: Futebol de Salão.

"...Uma sapatilha revolucionária com a prática do *esporte-café* vai ser lançada..."

(*A Gazeta Esportiva*, São Paulo, 21.2.70, p. 7)

"...Banco Mercantil — SP domina no salão... Possuindo em suas fileiras renomados valores no *esporte-café*, o EC Banco Mercantil conquistou o título de Campeão invicto de 69..."

(*Id.*, *Ib.*)

ESPORTE DAS MULTIDÕES: Futebol.

"...Um dia qualquer eu vou publicar um livro só com lances do *esporte das multidões*..."

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 23.2.70, p. 9, 1.º cad.)

ESPORTE-REI: Futebol.

"...Uma coluna diária para você, que é admirador do *esporte-rei*."

(*O Jornal*, Rio, 7.7.70, p. 1, 1.º cad.)

ESPUMANTE: Sabão.

ESQUADRÃO DA FUMAÇA: Quadrilha de traficantes de maconha e entorpecentes.

"...*Esquadrão da Fumaça* age nos quatro cantos de SP."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 13.7.70, p. 15)

ESQUADRÃO MOSQUETEIRO: Time do Coríntios em São Paulo.

"...Cabe ao *Esquadrão Mosqueteiro* a meta do sol."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 41, 5.º cad.)

ESQUADRÃO PEIXEIRO: Time do Santos Futebol Clube.

"...E o *Esquadrão Peixeiro* ficará com a outra cidade..."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 41, 5.º cad.)

ESQUENTAR A GARGANTA: Beber pinga.

"...Tava *esquentando a garganta* que ando de resfriado, tá legal?"

(J. Carlos de Assis, *O Jornal*, Rio, 24.3.70, p. 1, 1.º cad.)

ESQUENTE: Dose de aguardente.

"...O velho que está ouvindo sente-se na obrigação não só de mandar servir o *esquente*, como também pedir bis para os cantadores..."

(Merval Pereira Filho e Jorge Peter, *O Globo*, Rio, 29.10.69, p. 8)

ESQUENTADOR DE ORELHA: Rádio.

"...Quis trocar um bobo de pulso por um *esquentador de orelha*."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 30.6.69, p. 13)

"...Dona Maria, seu marido mandou vir aqui buscar o rádio e mais cem mangos."

E, para comprovar, mostrava o bilhete do marido, com assinatura e tudo. Por isto, a dona Maria não teve dúvida. Entregou o *esquentador de orelha* e os 100 mangos que estavam reservados pra fazer a ligação da luz."

(*Id.*, *Ib.*, 22.1.70, p. 13)

ESQUIPAPO: Maquinação, mentira.

"...Botam a boca no trombone pra espalhar pelo mundo os maiores *esquipapos*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 25.6.69, p. 12)

ESQUISITO: Esconderijo.

"...E nos *esquitos* e mocós que poderiam quebrar o galho, não dá pé..."

(Plínio Marcos, *Fatos e Fotos*, 27.5.71, p. 28)

ESSENCIAL: Dinheiro.

"...Fui a pé porque estava desprevenido do *essencial*..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 54)

ESTAR COM A CARA: Estar sem dinheiro.

"...*Estamos com a cara* e você vai custear a volta..."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 129)

ESTAR COM O BURRO NA SOMBRA: Estar bem de vida.

"...Teu disco estourou no Norte. Você tá com o *burro na sombra*."

(Ted Vieira, *Última Hora*, São Paulo, 24.1.71, p. 9)

ESTAR EM CONDICIONAL: Estar solto sob condição.

"...Foram levados até o 4.º DP, à presença do delegado Pedro José Liberal, onde o menino se abriu, contando que *estava em condicional*..."

(Ary (Napoleão) de Moraes, *Diário da Noite*, São Paulo, 12.4.71, p. 14, 1.º cad.)

ESTAR EM OUTRA: Estar desinteressado.

"...Aí nossas cucas ficaram meio confusas. Afinal, se ele já deu a volta, por que ficou lá a esperar por ela? Se ela já *está em outra* por que foi lá ver o *show*?

Éta vida complicada!"

(Gilka Serzedelo, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 21 e 22.2.70, p. 8)

ESTAR EM TODAS: Encontrar-se em toda a parte.

"...A moda *está em todas*..."

(Carmen da Silva, *Realidade*, abril/70, p. 74)

ESTAR NA BANHEIRA: Estar impedido.

"...Um jogador em impedimento *está na banheira*..."

(Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 28.6.70, p. 64, 6.º cad.)

ESTAR NA BOA COM: Estar gozando o favor de.

"...Achava o moço que se a Zefe pensava que *estava na boa com* os Encantados, estava engrupida..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 28.12.69, p. 12)

ESTAR NA BRONCA: Estar desgostoso.

"...Bem que eu avisei à Rádio Tupi que o Luís de Carvalho *estava na bronca* e ia se mandar."

(Carlos Imperial, *Amiga*, 23.3.71, p. 17)

ESTAR NA DE ALGUÉM: Estar de namoro com, de acordo com. Defender os interesses de alguém. Estar seguro, contente, satisfeito, feliz.

Estar na de todos:

"...Estou na tua, *estou na de todos*, "estou só na dele". Eis a nova linguagem, usada principalmente no grupo jovem, que tem necessidade de comunicação... Até entre os coroas, dos mais tradicionais possíveis, já começam a ser ouvidas frases deste grau, pois a maneira de comunicar tende a ser simplificada cada dia que passa..."

(Sandra Garcia, *Folha da Manhã*, Porto Alegre, 16.2.70, p. 37)

Estar na de vocês:

"...Basta continuar comprando os artigos dos estabelecimentos que nós boquejamos, porque *estamos* quentes, por dentro, na bossa... e na *de vocês*..."

(A. C. Carvalho e Solera, *Diário Popular*, São Paulo, 22.2.70, "Jornal de Fim de Semana", p. 8)

Estar na dela:

"...A "cocadinha" Amintha Duvivier, de sorriso largo e Tony Gardner Williams, que, apesar da pose tímida, parece *estar na dela*..."

(Ibrahim Sued, *O Globo*, Rio, 23.1.70, p. 7)

"...Também *estive na dela*, no último dia 20,

quando recebeu os amigos para comemorar o seu aniversário."

(Hélio Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 26.2.70, p. 12)

"...Na Rua Augusta, 2.656, uma boutique-bar faturando os tubos, porque *está na dela*..."

(*Última Hora*, São Paulo, 28.3.70, p. 9, "Giba Um")

Estar na dele:

"...Não sei se é Santo, malandragem, ou o raio que o parta... Só sei, que ele tá *na dele*..."

(Marisa Raja Gabaglia, *Última Hora*, Rio, 20.3.70, p. 1, 2.º cad.)

"...O leitor Branco Mário Jarkio *está* perfeitamente *na dele*, convidando os amigos para aquela uiscada..."

(Hélio Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 26.2.70, p. 12)

"...São admirados pelas pessoas que os param na rua para ver suas roupas estranhas e coloridas. Eles não se importam, *estão* muito *na deles*."

(Lúcia Rito, *Amiga*, 25.1.71, p. 10)

Estar na minha:

"...Muitas mulheres estão na minha e eu só quero a minha goiabinha..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 21.2.70, p. 7, 2.º cad.)

"...Tentar desmentir este repórter é bater com a cabeça na parede. *Estou na minha...*"

("Jornal do Giba Um", *Última Hora*, São Paulo, 4.3.70)

Estar na nossa:

"...Basta continuar comprando os artigos dos estabelecimentos que nós boquejamos, porque estamos quentes por dentro, *na nossa...* e na de vocês..."

(A. C. Carvalho e Solera, *Diário Popular*, São Paulo, 22.2.70, "Jornal de Fim de Semana", p. 8)

"...Acreditamos que alguém já *esteja na nossa*: nenhuma gravadora interessou-se ainda pela gravação do "show" ora em cartaz no Teatro Casa Grande..."

(Ney Machado, *O Jornal*, Rio, 18.2.70, p. 4, 2.º cad.)

Estar na tua:

"...*Estou na tua*, "estou na de todos, estou só na dele". Eis a nova linguagem, usada principalmente no grupo jovem e que tem necessidade de comunicação... Até entre os coroas, dos mais tradicionais possíveis, já começam a ser ouvidas frases deste grau, pois a maneira de comunicar tende a ser simplificada cada dia que passa..."

(Sandra Garcia, *Folha da Manhã*, Porto Alegre, 16.2.70, p. 37)

ESTAR NA FOSSA: Estar muito deprimido.

"...Um dia em que eu *estava* na maior *fossa*, deprimido, fui procurado por Moysés Weltman e Luís Brunini, este irmão do locutor e deputado Raul."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 120)

ESTAR NA JOGADA DE: Aderir.

"...O.S.C. Parames, tradicional clube de Jacarepaguá, também *está na jogada* do ziriguidum."

(Waldinar Ranulpho, *Última Hora*, Rio, 29.10.70, p. 6, "Jornal da Comunicação")

ESTAR NA PIOR: Estar em situação precária.

"...*Estar na pior* e necessitando daquela ajuda..."

(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 24.3.70, p. 8, 2.º cad.)

"...Quando eu *estava na pior*, só uma pessoa acreditou em mim."

(*Intervalo*, n.º 384, p. 5)

"...E quando a gente *está na pior*, sem ter com quem desabafar, nada pode ser tão bom como uns tapas (tapa é uma tragada)..."

(Carlos Soulié do Amaral, *Realidade*, junho/70, p. 41)

"...Eu só pediria ao Messias para que se lembrasse dos seus amigos quando ele *estava na pior...*"

(Chico Anísio, *Amiga*, 19.1.71, p. 26)

ESTAR NA VIDA: Viver na prostituição.

"...Fiquei sabendo que ele morreu tuberculoso, e que ela *está na vida...*"

(Ivone Ferreira, *Última Hora*, São Paulo, 5.4.70, p. 10)

ESTAR NAQUELA DE: Estar ocupado com.

"...Eles *estavam naquela de* revistar o pessoal, quando surgiu na esquina a loura de pernas grossas e minissaia ultra-audaciosa..."

(*O Jornal*, Rio, 11.8.71, p. 10, 1.º cad.)

ESTAR POR CIMA DA CARNE SECA: Ser da classe média, ser abastado.

"...Só chega lá quem *está por cima da carne seca...*"

(Plínio Marcos, *Diário de Notícias*, São Paulo, 29.12.69, p. 46)

ESTAR POR DENTRO: Estar a par. Estar atualizado.

"...Vi um documentário sobre isso: *estou por dentro...*"

(Paulo Mendes Campos, *Manchete*, 27.9.69, p. 134)

ESTAR POR FORA: Ignorar. Estar desatualizado.

"...Chi, dona! Como a senhora *está por fora!*"

(Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 18)

ESTARRAR: Assaltar. Surpreender a polícia os malandros.

"...Às vezes, o jornal traz: carregador de mercado *estarrou* outro, afanou isso e aquilo. Mas é tudo mentira..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 79)

"...Entrei rolando no chão e parei num canto da parede com dois revólveres na mão, *estarrando* a turma..."

(Delegado Sérgio Fleury, *Realidade*, abril/71, p. 40)

ESTARRAR-SE: Fracassar.

"...Pé-de-breque só *se estarrava...*"

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 7.9.69, p. 16)

ESTAR RENTE: Estar presente.

"...— Pra comer e beber o panaca *tá rente...*"

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 14.12.69, p. 11)

ESTENDER: Ação de um jogador que, ao receber a bola, sem detê-la passa-a a um companheiro.

"...Renato *estende* a Jeremias que entra em impedimento e manda a bola ao gol..."

(*Última Hora*, Rio, 30.3.70, p. 2, 3.º cad.)

ESTICADA: Viagem. Passeio.

"...Para uma *esticada* de um mês na Europa..."

("Jornal do Giba Um", *Última Hora*, São Paulo, 16.9.69, p. 9)

"...A *esticada* é para tratar de negócios..."

(Walter Rizzo, *Diário de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 6, 2.º cad.)

"...É no Castelinho que ficam combinados os passeios para a noite, a ida ao boliche, ou mesmo uma *esticada* à Barra da Tijuca..."
(Jorge Mascarenhas, *O Dia*, Rio, 18.1.70, p. 1, cad. B)

"...Talvez depois desse uma *esticada* pelos bares, flertar com uma grã-fina qualquer..."
(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 92)

ESTICAR: Exibir-se. Ir passear. Passar (bola).
"...No último fim de semana, um quilô de dondocas cariocas *esticando* em Guarujá..."
(*Jornal do Giba Um*, *Última Hora*, São Paulo, 9.11.69, p. 11)

"...O ator italiano Alberto Sordi também *esticou* até o Moustache com lindas cariocas."
(*Diário Popular*, São Paulo, 30.1.70, p. 8, 1.º cad.)

"...Aproveitando o feriado de terça-feira, dia 20, na noite anterior, segunda-feira, *esticamos* até a quadra de ensaios da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira."
(Walter Rizzo, *Diário de Notícias*, Rio, 25.1.70, p. 3)

"...Zé Carlos *esticou* para Zuquinha na frente que entra firme e chuta violento..."
(*Última Hora*, Rio, 30.3.70, p. 2, 3.º cad.)

"...Cuíca *estica* a bola para Mirobaldo..."
(Paulo Aragão, *O Cruzeiro*, 5.5.71, p. 132)

ESTIVA: Trabalho pesado.

"...Aquela *estiva* é capaz de fazer suar até areia do deserto."
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 24)

ESTONTEANTE: De extrema beleza.
"...No Zeppelin, noite desta semana, Odete Lara (eu fui falar no Sig e lembrei logo da *estonteante* Odete)."
(Roberto Milost, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 28.1.70, p. 9)

ESTOURAR: Arrombar. Descobrir e acabar contração legal. Fazer sucesso.
"...Os larápios *estouraram* a porta de madeira, utilizando-se de um pé-de-cabra ou instrumento semelhante."
(*Jornal de Jundiaí*, Jundiaí (SP), 6.7.69, p. 8)

"...Os tiras manejaram troços e *estouraram* o bagulho..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 11.8.69, p. 13)

"...O detetive Cartola... *estourou* o lupanar da Rua Frei Caneca, 47."
(*Gazeta de Notícias*, Rio, 18.1.70, p. 3)

"...Sinceramente não acho não. O Jorge já estava *estourando* firme, ele é espetacular, quando muito a temporada na Sucata serviu para lhe dar um maior contato com o público..."
(Gilda Müller, *Última Hora*, Rio, 18.2.70, p. 3, 2.º cad.)

"...O contato que tive com o público de toda a Europa mostrou que nossa música está presas a *estourar* por lá."
(Baden Powell, *Amiga*, 25.1.71, p. 7)

ESTOURO: Descoberta (de contração legal). Desmantelado.

"...*Estouro* no comércio de automóveis em São Paulo..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 12.8.69, p. 11)
"...Confirmou-se o *estouro* dado pela Prolux na praça. O *estouro* culminou com a prisão de seus dois principais sócios pela Delegacia de Defraudações..."

(Hedyl Rodrigues Valle, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 28.1.70, p. 5)

"...A 1.ª Região Militar liberou, na tarde de ontem, o seguinte relato sobre o *estouro* do aparelho situado na Rua Inhangá, 27, apt.º 608, em Copacabana..."

(*Diário de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 3, 1.ª Seção)

ESTRAÇALHAR: Fazer sucesso.

"... Na TV Record, o Hélio Ansaldo *estraçalhava* com o tradicional "Astros do Disco", com 25 a 30 pontos."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 132)

"...Grande Otelo e Ronald Golias vão *estraçalhar* na próxima edição da Família Trapo."
(*Jornal da Tarde*, São Paulo, 16.4.70, p. 12)

"...Leila Diniz *estraçalhou* no carnaval, com a camisa do Flamengo e a cara pintada de preto..."

(*Intervalo*, n.º 425, p. 2/3)

ESTRAÇALHAR A BOLA: Jogar muito bem.
"...O menino da foto 3x4 é o Dagoberto, que está *estraçalhando a bola* no time da Ponte Preta..."

(Hélio Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 14.10.69, p. 12)

ESTRAÇALHAR O PINHO: Exibir-se espetacularmente ao violão.

"...Puxando aquele velho crivo, o caboclo Baden Powell, que está *estraçalhando o pinho* no Teatro da Praia..."

(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 18.2.70, p. 5, 2.º cad.)

ESTRADEIRO: Veja a citação.

"...Eles estão nos pontos estratégicos da estrada, na entrada da cidade, nos postos de gasolina... Esses agenciadores oferecem uma porcentagem ao motorista de ônibus ou caminhão para que leve os passageiros diretamente à porta do hotel do grupo, onde os aguarda outra *comitiva de recepção* escolada para evitar a aproximação dos verdadeiros agenciadores, autorizados. E a diária é cobrada da tabela, prejudicando a maior parte dos hoteleiros, que assim perdem sua freguesia em número cada vez maior. Para convencer o chefe da caravana, os *estradeiros* usam uma conversa batida, começando por criticar o hotel para onde se destinava inicialmente..."

(David A. Ballot, *O Estado de São Paulo*, 31.1.70, p. 13)

ESTRANJA: Estrangeiro.

"...Para eles, não passamos de *estranjas*, de indesejáveis..."

(José Mauro de Vasconcelos, *Vazante*, p. 29)
 "...Temem os *estranjas* que a nossa moçada
 entre em campo..."
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 2.7.69,
 p. 10)

ESTRELADO: Referente ao time Cruzeiro de
 Porto Alegre.

"...Em face do gramado *estrelado* estar pas-
 sando por reformas (há empenho para que este-
 seja pronto domingo), os treinamentos coletivos
 da semana voltam a ser realizados no antigo
 Parque de Exposição do Menino Deus."
 (*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 16.2.70, p. 21)
 "...Hoje, não haverá atividade para os *estrela-
 dados*."
 (*Id.*, *Ib.*)

ESTRELAR: Abrilhantar. Desempenhar papel
 principal em filme.

"...— Ela havia prometido *estrelar* o revelhão
 de um lugar e o pessoal cansou de esperar, por-
 que a *estrelíssima* não deu as caras, foi festejar
 o ano novo pela aí."
 (Bento & Cláudia, *O Jornal "Feminino"*, Rio,
 18.1.70, p. 2, 4.º cad.)

"...*"A Raposa do Mar"*, *estrelado* por Robert
 Mitchum e Curd Jurgens, será apresentado...
 no Country Clube da Tijuca..."
 (*O Jornal*, Rio, 7.7.70, p. 10, 1.º cad.)

ESTRELÍSSIMA: Estrela muito famosa.
 "...Ela havia prometido *estrelar* o revelhão de
 um lugar e o pessoal cansou de esperar, porque
 a *estrelíssima* não deu as caras, foi festejar o
 ano novo pela aí."
 (Bento & Cláudia, *O Jornal*, "Feminino", Rio,
 18.1.70, p. 2, 4.º cad.)

ESTRELO: Artista famoso.
 "...Só virou *estrela* nacional depois que o lan-
 cei na minha Discoteca, no Canal 13."
 (Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*,
 p. 152)

ESTRELUDO: Condecorado. Famoso.
 "...Os alvinegros, que ainda estão na luta pela
 renovação do contrato de seu eficiente e *estrelu-
 do* treinador."
 (Almir Nobre, *Diário de Notícias*, Rio, 27.6.70,
 p. 1, 2.º cad.)

ESTREPAR-SE: Sair-se mal.
 "...— Cuidado, ligão, que aqui você *se estre-
 pa*..."
 (Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São
 Paulo, 6.7.69, p. 15)

ESTREPE: Mulher feia e repelente.
 "...Só eu mesmo para arranjar esses *estre-
 pes*..."
 (Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São
 Paulo, 23.7.69, p. 9)
 "...Acha que vô andá na rua, todo o mundo
 me olhando, junto com esse *estrepo*?!"
 (Maio Miranda, *Amanhã Sem Madrugada*, p. 45)
 "...Aquela cantora polonesa, que você me
 apresentou e que, como mulher, é um *estrepo*,
 está incluída no programa lírico..."
 (Armando Bertoni, *O Círculo de Carvão*, p. 83)

ESTRILAR: Reclamar.
 "...Tanto *estrilou* que acabou acreditando que
 havia um xaveco armado pra entrar ele..."
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo,
 29.6.69, p. 8)

ESTRILO: Reclamação violenta.
 "...E no meio das risadas veio o *estriilo*..."
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo,
 29.6.69, p. 8)

ESTRUMBICAR-SE: Arruinar-se. Fracassar.
 "...Quem não se comunica, *se estrumbica*..."
 (*O Pasquim*, Rio, 26.3. a 1.4.70, p. 8)
 "...Matriculara-se na Escola Brás de Pina, fa-
 zendo o ginásio, pois sabia que quem não estuda
se estrumbica..."
 (Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 7.11.70, p.
 16, "Jornal da Comunicação")

EVANTOLAR-SE: Encher-se de brios.
 "...Andrezinho *evantolou-se*. Anunciou:
 — Está no papo!"
 (Nelson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*,
 p. 292)

EXCEDER: Superar todas as expectativas, ser
 excelente.
 "...No mais, podem confiar na meninada do
 feitiçeiro Freitas Solich, porque ela *excede*..."
 (Jorge Pinheiro, *Bolão*, Rio, 24. a 31.10.70,
 p. 3)

EXCLUSIVÉRRIMO: Superlativo popular de
 exclusivo.
 "Patty e Chico Scarpa darão (um drinqueto)
 na mesma noite para gente *exclusivérrima*."
 (Ronaldo Esper, *Diário de São Paulo*, 21.1.71,
 p. 5, 2.º cad.)

EXPIANTO: Expulsão.
 "...O caso traz de volta uma das formas mais
 simples de *expianto*, expediente muito usado
 pela polícia mineira nos anos 50..."
 (*Veja*, 27.5.70, p. 35)

EXPIANTAR: Expulsar.
 "...A solução era deixar na fronteira com ou-
 tros Estados freqüentadores mais assíduos das
 delegacias, marginais comuns, contra os quais
 não se conseguiam provas suficientes para ab-
 erturas de inquérito. Na época, os Estados vizinhos
 retribuía da mesma forma, *expiantando* para
 Minas seus marginais..."
 (*Veja*, 27.5.70, p. 35)

EXPÔ: Exposição.
 "...Emília Ceccarelli eufórica com o sucesso de
 sua *expô* na galeria da KLM."
 (Tavares de Miranda, *Folha de São Paulo*,
 31.12.69, p. 16)
 "...Na inauguração da *expô*, falou Schuler..."
 (Edmundo Lys, *O Jornal*, Rio, 22.1.70, p. 2,
 "Você")

EXTRAPOLAR: Exibir.
 "...Carlos Lemos, arquiteto, está agora *extra-
 polando* seu talento, em um dos ramos do "in-
 dustrial design"..."
 (Tavares de Miranda, *Folha de São Paulo*,
 11.1.70, p. 46, 6.º cad.)